

BOLETIM IAR

Inteligência Aberta de Rádio

Boletim de Escuta Semanal

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

No Paquistão, 26 mortos após ataque reivindicado pelo Exército de Libertação do Baluchistão (Pág. 2)

Na Alemanha, prisão de ex-funcionário das forças armadas americanas por espionagem para a China (Pág. 3)

Novas retaliações iranianas contra Israel em avaliação por Ali Khamenei (Pág. 4)

Washington autoriza envio de empreiteiros militares americanos à Ucrânia (Pág. 5)

EUA supostamente entregaram 11 lançadores de foguetes HIMARS para Taiwan (Pág. 6)

Ataque cibernético contra site do Ministério da Defesa da Coreia do Sul (Pág. 7)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

No Peru, o novo porto de Chancay preocupa os Estados Unidos

A chefe cessante do Comando Sul dos EUA, general Laura Richardson, disse que o porto de Chancay, no Peru, que deverá abrir em breve e se tornar um centro de novas rotas comerciais entre a Ásia e a América do Sul, pode representar um risco para os EUA. “Poderia ser usado como uma instalação de dupla utilização, é um porto de águas profundas”, disse Richardson, citada pelo *Financial Times* na segunda. O porto de Chancay, cujos principais acionistas são a chinesa Cosco Shipping Ports Limited (CSPL), e a peruana Volcan Mining Company, faz parte da iniciativa chinesa Belt and Road que, após 10 anos de existência, amplia gradualmente sua presença na região. Richardson disse que a Marinha chinesa certamente poderia usá-lo. A general Richardson, que será substituída na quinta-feira pelo vice-almirante Alvin Holsey, disse que os EUA e seus aliados deveriam conter a crescente influência de Pequim, oferecendo aos governos latino-americanos alternativas comercialmente atraentes.

(Rádio Havana Cuba, 05-11-2024)

Forças aerotransportadas chinesas devem fortalecer prontidão de combate

O presidente chinês, Xi Jinping, pediu a intensificação total do treinamento de tropas, o fortalecimento da prontidão de combate e a melhoria das capacidades de operação aerotransportada, a fim de construir uma força aerotransportada forte e modernizada. Xi, também secretário-geral do Comitê Central do Partido Comunista da China e presidente da Comissão Militar Central, fez as observações na segunda-feira enquanto inspecionava um corpo aerotransportado na cidade de Xiaogan.

(Rádio China Internacional, 06-11-2024)

Putin menciona possibilidade de manobras militares russo-norte-coreanas

O presidente russo levantou a possibilidade de exercícios militares conjuntos entre a Rússia e a Coreia do Norte. Segundo as agências TASS e Reuters, Vladimir Putin disse isso na sessão plenária do Valdai Discussion Club, na quinta-feira em Sochi. Ele mencionou o Acordo de Parceria Estratégica Abrangente assinado em junho entre Pyongyang e Moscou, sublinhando que o Artigo 4 estipula apoio mútuo em caso de agressão. O chefe do Kremlin destacou o fato de o acordo ser apenas uma retomada de um tratado celebrado na época da União Soviética com o reino eremita, sem nada de fundamentalmente novo. Na verdade, o Tratado de Cooperação Amigável e Assistência Mútua entre a Coreia do Norte e a União Soviética, assinado em 1961, contém uma cláusula de intervenção militar automática. Estipula que no caso de um ataque militar contra um lado, o outro deve fornecer imediatamente apoio militar.

(Rádio Mundial KBS, 08-11-2024).

... TERRORISMO ...

No Paquistão, ao menos 26 mortos em ataque reivindicado pelo Exército de Libertação do Baluchistão

Pelo menos 26 pessoas morreram neste sábado, segundo um relatório preliminar, na sequência da explosão de uma bomba em uma estação ferroviária da província do Baluchistão, no sudoeste do Paquistão. A mídia local informou que a explosão ocorreu dentro de uma bilheteria da estação ferroviária da cidade de Quetta, capital da província do Baluchistão. Em um comunicado à *Agência Anadolu*, o alto funcionário da polícia Mohammed Akram disse que a explosão deixou pelo menos 26 mortos e 46 feridos. O canal de notícias paquistanês *Geo News TV* informou, citando um policial, que a explosão foi causada por um homem-bomba. A *Reuters* informou, por sua vez, que uma bomba explodiu em uma plataforma da principal estação ferroviária do Baluchistão. Neste sábado, o Exército de Libertação do Baluchistão (BLA), um dos principais grupos separatistas balúchis, assumiu a responsabilidade pela explosão. Em um comunicado, o BLA disse que uma de suas brigadas tinha como alvo uma unidade do Exército paquistanês que regressava ao Punjab através da estação ferroviária após treino na escola de infantaria, segundo a *Reuters*. O Paquistão é assolado por ataques terroristas, especialmente nas províncias de Khyber Pakhtunkhwa e Baluchistão, que fazem fronteira com o Afeganistão. Em ambas as províncias, grupos armados, sob o pretexto de defender os direitos dos grupos étnicos pashtun e balúchi, lançam ataques contra as forças de segurança e civis paquistaneses. Islamabad afirma que os talibãs paquistaneses lançam seus ataques a partir do território afegão, acusação negada pelo governo afegão.

(A Voz da Turquia, 09-11-2024)

Muitos jihadistas mortos ou feridos em ataques aéreos do Exército chadiano

Os ataques aéreos do Exército chadiano em uma contraofensiva contra o Boko Haram causaram muitas mortes e feridos nas fileiras jihadistas, disse ontem o presidente Mahamat Idriss Deby Itno em uma entrevista à imprensa presidencial. *“Realizamos vários ataques aéreos contra a posição do inimigo que causaram muitas mortes e feridos”*, declarou ele em uniforme militar da província do Lago Chade.

(A Voz da América, 08-11-2024)

... ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Atividades do PKK na Suíça denunciadas em relatório do serviço de inteligência do país

A organização terrorista PKK arrecada fundos secretamente, espalha propaganda e organiza campos de treinamento terrorista na Suíça e outros países, afirma um relatório recentemente divulgado pela agência de inteligência do país. O Serviço Federal de Inteligência (SRC) publicou seu relatório de situação de 2024 intitulado “Segurança da Suíça”, que oferece uma visão crítica das atividades do PKK, listado como organização terrorista pela Turquia, pelos EUA e pela União Europeia. O relatório indica que a organização realiza diversas operações clandestinas na Suíça. O PKK é conhecido por suas estratégias de recrutamento visando especificamente jovens refugiados curdos na Suíça, a quem procura doutrinar e preparar para serem destacados contra o Exército turco, de acordo com o SRC. Em sua campanha de terror de 40 anos contra a Turquia, o PKK foi responsável pela morte de mais de 40 mil pessoas, incluindo mulheres, crianças, bebês e idosos. As associações culturais afiliadas ao PKK exploram estes indivíduos para atividades partidárias, de acordo com o relatório, que observa que o PKK por vezes colabora com grupos violentos de extrema esquerda. Se as condições no norte da Síria ou no Iraque piorarem, a organização poderá aumentar temporariamente suas atividades na Suíça e em toda a Europa, alertou o SRC. As instituições turcas, incluindo centros comunitários e mesquitas, poderão se tornar alvos das ações do PKK. O relatório também destaca que a situação de segurança da Suíça se deteriora ano após ano e que o país enfrenta um período perigoso e volátil devido à mudança na dinâmica do poder global, com incertezas sobre quanto tempo irá durar. *“A Suíça está significativamente menos segura do que há alguns anos”*, afirma o relatório, citando a intensa polarização causada por crises e conflitos armados simultâneos na Europa. Observando que a guerra entre a Rússia e a Ucrânia se tornou uma *“guerra de desgaste sem fim à vista”*, o relatório afirma que Moscou continua determinada a continuar o conflito, complicando os esforços dos EUA e da Europa para fornecer ajuda vital à Ucrânia. O relatório sublinha que os acontecimentos em Gaza, que tem sido alvo de um ataque israelense desde 7 de outubro de

2023, causaram ondas de choque significativas no Oriente Médio. Ele observou que Israel intensificou seus ataques contra o Hezbollah no Líbano desde outubro, desafiando o Irã e a sua estratégia regional. O relatório destaca que a maior ameaça de espionagem para a Suíça vem dos serviços de inteligência russos e que a ameaça dos serviços de inteligência chineses também é elevada. O relatório conclui que a ameaça terrorista na Suíça continua elevada e será ainda mais pronunciada em 2024, à medida em que as atividades de grupos violentos de extrema-direita e de extrema-esquerda continuam inabaláveis.

(A Voz da Turquia, 04-11-2024)

Em Israel, cinco pessoas são detidas acusadas de divulgar informações ultrassensíveis

Cinco pessoas, incluindo membros do aparelho de segurança israelense e um antigo colaborador do chefe de governo, estão detidas. São acusadas de divulgar informações ultrassensíveis aos meios de comunicação, em particular no que diz respeito às negociações de reféns. Documentos vazados sugeriam que o Hamas estava prolongando deliberadamente as negociações como forma de guerra psicológica contra Israel. Estas publicações, desde então amplamente desacreditadas, pareciam servir às posições de Benjamin Netanyahu nas negociações. Os investigadores estão examinando quatro aspectos distintos: fuga de documentos *Top Secret*, acesso não autorizado a reuniões sensíveis, negligência no tratamento de documentos confidenciais e utilização destes documentos para influenciar a opinião pública sobre o acordo de reféns. Apesar das tentativas de Netanyahu de se distanciar do caso, vários meios de comunicação relatam que, de fato, um dos suspeitos trabalhava como funcionário de fato do gabinete do primeiro-ministro.

(Rádio Vaticano, 05-11-2024)

Criação de um serviço de inteligência europeu não é realista, diz primeiro-ministro tcheco

Introduzir um serviço de inteligência europeu não é realista, disse o primeiro-ministro tcheco, Petr Fiala, em um debate sobre os desafios comuns de segurança que a União Europeia enfrenta, informou o site *Euractiv* na terça-feira. No entanto, o chefe do governo tcheco apoia o princípio de uma cooperação mais estreita entre os serviços de segurança dos 27 estados membros. Um relatório recente do antigo presidente finlandês Sauli Niinistö recomenda a criação de um “serviço de cooperação de inteligência completo a nível da UE”, mas não recomenda que a UE crie sua própria agência de espionagem. Sublinha que este serviço de cooperação deve evitar imitar as tarefas dos serviços nacionais de informações dos estados-membros, especificamente no que diz respeito ao seu papel na coleta de informações. O ministro dos Assuntos Europeus, Martin Dvorak (STAN), tem opinião semelhante sobre a proposta. “*Ideias semelhantes foram lançadas várias vezes no passado e nunca foram implementadas*”, lembrou o porta-voz do serviço de contraespionagem tcheco (BIS), Ladislav Sticha.

(Rádio Praga Internacional, 05-11-2024)

Na Alemanha, prisão de ex-funcionário das forças armadas americanas suspeito de espionar para a China

O Ministério Público Federal alemão anunciou a prisão de um funcionário das Forças Armadas americanas na Alemanha, suspeito de tentar transmitir informações confidenciais à China. Preso em Frankfurt, no oeste do país, o suspeito deverá ser apresentado a um juiz que decidirá se o colocará em prisão preventiva. No início de outubro, o governo alemão anunciou o lançamento de medidas destinadas a reforçar os controles de segurança frente ao aumento do risco de espionagem nos ministérios e de sabotagem de infraestruturas estratégicas. A Alemanha viu um aumento nos alegados casos de espionagem ligados à Rússia e também à China.

(Deutsche Welle, 08-11-2024)

... MILITAR...

Exercício aéreo trilateral entre as forças aéreas da Coreia do Sul, Japão e EUA

A Coreia do Sul, os EUA e o Japão realizaram ontem o segundo exercício aéreo trilateral do ano, incluindo o bombardeiro estratégico americano B-1B. O Estado-Maior Conjunto (JCS) sul-coreano anunciou que a manobra ocorreu no espaço onde se sobrepõem as Zonas de Identificação de Defesa Aérea (ADIZ) do sul da península e do arquipélago. Caças sul-

coreanos F-15K e KF-16, bem como aviões japoneses F-2 também foram mobilizados. Durante o exercício, o bombardeiro americano foi escoltado por aeronaves sul-coreanas e japonesas para simular um ataque a um alvo. O B-1B é um bombardeiro supersônico capaz de voar a uma velocidade de Mach 1,25 (1.530 km/h) com alcance de 12.000 km. Pode ser implantado na Coreia do Sul em duas horas. Este bombardeiro pode transportar até 57 toneladas de bombas de vários tipos, exceto armas nucleares. De acordo com o JCS, os exercícios de ontem são uma resposta ao lançamento de um míssil balístico intercontinental (ICBM) por Pyongyang na última quinta-feira. Reafirmaram a capacidade dos três aliados de responderem conjuntamente às ameaças nucleares e de mísseis da Coreia do Norte e de reforçarem sua postura de dissuasão alargada de forma coordenada.

(Rádio Mundial KBS, 04-11-2024)

Exercícios aéreos conjuntos pela Coreia do Sul, Japão e EUA fortemente condenados por Kim Yo-jong

A irmã do líder norte-coreano Kim Jong-un, Kim Yo-jong, condenou na terça-feira os exercícios aéreos conjuntos conduzidos pelo Japão, EUA e Coreia do Sul. Em um comunicado divulgado pela *Agência Central de Notícias Coreana do Norte (KCNA)*, afirmou que os exercícios constituíram atos extremamente hostis e agressivos contra a Coreia do Norte. Ela acrescentou que justificavam o fortalecimento das capacidades nucleares da Coreia do Norte e que Pyongyang continuaria a desenvolver seus programas nuclear e balístico. Os exercícios militares foram realizados no domingo no espaço aéreo a leste da ilha de Jeju, no sul da Coreia do Sul, depois de Pyongyang ter lançado na quinta-feira o que diz ser o mais recente modelo de míssil balístico intercontinental. Segundo Kim Yo-jong, as ações da Coreia do Norte e sua intensidade são diretamente proporcionais ao que ela chama de “*acumulação da loucura militar do inimigo*”. Ela também indicou que Pyongyang manterá uma posição firme. Enquanto isso, o Ministério da Defesa do Japão anunciou que a Coreia do Norte disparou mísseis balísticos de curto alcance durante cerca de nove minutos, a partir das 07h30 de terça-feira, a partir da costa oeste do país. A declaração de Kim Yo-jong foi divulgada antes dos lançamentos.

(Rádio Japão Internacional, 05-11-2024)

Novos mísseis balísticos de curto alcance lançados pela Coreia do Norte

Segundo o Ministério da Defesa japonês, a Coreia do Norte disparou vários mísseis balísticos de curto alcance. Todos teriam ficado fora da Zona Econômica Exclusiva do Japão. O Ministério disse que os mísseis foram disparados durante nove minutos, começando às 07h30 de terça-feira, da costa oeste da Coreia do Norte em direção ao nordeste. Segundo o Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul, eles foram lançados perto de Sariwon, na província de Hwanghae do Norte, localizada no sudoeste do país. Autoridades de defesa japonesas afirmam que todos os mísseis caíram no Mar do Japão, perto da península coreana, mas fora da ZEE japonesa. Eles estimam que pelo menos sete mísseis atingiram uma altitude de 100 km e voaram 400 km. Nenhum dano foi observado em navios ou aviões. A Coreia do Norte lançou o que diz ser o mais recente modelo de míssil balístico intercontinental na quinta-feira passada. É a 13ª vez este ano que Pyongyang dispara mísseis balísticos ou projéteis semelhantes. O Ministério da Defesa do Japão está coletando informações sobre eles enquanto monitora de perto os movimentos da Coreia do Norte.

(Rádio Japão Internacional, 05-11-2024)

Novas represálias iranianas contra Israel estariam sendo consideradas por Ali Khamenei

Oficiais militares de alto escalão de Israel e dos EUA mantiveram conversações depois que o líder supremo do Irã sugeriu um novo ataque de retaliação contra o Estado judeu. O aiatolá Ali Khamenei prometeu no sábado uma resposta esmagadora ao ataque aéreo israelense do mês passado contra alvos militares iranianos. Ele não especificou o momento ou o *modus operandi* de um possível ataque, mas a mídia americana informou que o Irã poderia lançar uma operação nos próximos dias. No domingo, o Exército israelense disse que o chefe do Estado-Maior, general Herzl Halevi, se reuniu na quinta-feira passada com o oficial encarregado do Comando Central dos EUA, Michael Kurilla, para discutir respostas contra o Irã. O Comando Central dos EUA disse que bombardeiros B-52 adicionais foram enviados para o Oriente Médio, região em que opera. De acordo com a mídia israelense, esta implantação poderia ser uma tentativa de dissuadir o Irã de atacar novamente Israel. O site de notícias americano *Axios* citou fontes segundo as quais a administração americana tinha recentemente alertado o Irã contra o lançamento de uma nova ofensiva. Israel atacou o Irã em 26 de outubro em

resposta aos ataques com mísseis lançados por Teerã. Alguns temem que, no caso de outro ataque iraniano, o ciclo de retaliação entre as duas principais potências do Oriente Médio possa ficar fora de controle.

(Rádio Japão Internacional, 04-11-2024)

Foguete japonês coloca em órbita um satélite de comunicações de defesa

O Japão colocou com sucesso em órbita um satélite de comunicações de defesa usando seu novo foguete H3. O foguete decolou do centro espacial Tanegashima, na província de Kagoshima, no sudoeste, na segunda-feira às 15h48. Ele se separou de seus propulsores e do motor de seu primeiro estágio antes de liberar o satélite. Este é o terceiro lançamento consecutivo bem-sucedido do foguete H3 e o quarto no geral. O foguete foi atualizado depois que o primeiro lançamento falhou no ano passado. O satélite colocado em órbita fortalece o sistema de comunicações do Ministério da Defesa e permitirá que forças destacadas em áreas remotas compartilhem informações. Dois outros satélites já estão operacionais. O Ministério da Defesa e a Agência de Exploração Aeroespacial do Japão, ou JAXA, não divulgaram informações sobre o tamanho e as capacidades do satélite, alegando preocupações de segurança.

(Rádio Japão Internacional, 04-11-2024)

Kiev diz que mais de 7.000 soldados norte-coreanos foram destacados perto da fronteira com a Ucrânia

A Ucrânia afirma que mais de 7.000 soldados norte-coreanos foram destacados pela Rússia perto da fronteira com a Ucrânia no final de outubro. Segundo documentos publicados no sábado pelo serviço de inteligência militar ucraniano, eles estão armados com morteiros de 60 mm, mísseis antitanque Phoenix e óculos de visão noturna. Segundo as autoridades militares ucranianas, os norte-coreanos foram transferidos para a frente por pelo menos 28 aviões de transporte militar das Forças Aeroespaciais Russas. Os militares russos supostamente lhes forneceram armas, como rifles AK-12, metralhadoras RPK/PKM, rifles de precisão SVD/SVF e lançadores de granadas antitanque portáteis RPG-7. Segundo as mesmas fontes, os norte-coreanos receberiam treinamento em cinco campos no Extremo Oriente russo.

(Rádio Mundial KBS, 04-11-2024)

Soldados norte-coreanos teriam sido mortos durante combates contra o exército ucraniano

Depois do governo de Kiev, funcionários do governo Biden confirmam o envolvimento de norte-coreanos nos combates em Kursk. Vários responsáveis norte-americanos disseram à *Reuters* que ali ocorreram os primeiros combates entre tropas ucranianas e do país comunista. Uma dessas fontes especificou que os confrontos ocorreram em 4 de novembro. Segundo a agência britânica, não deram informações detalhadas, como número de mortos e feridos. Anteriormente, um alto funcionário de Washington disse ao *New York Times* que muitos soldados de Kim Jong-un perderam a vida. Note-se que, até agora, o Pentágono nunca tinha confirmado oficialmente que os norte-coreanos lutavam no terreno. Além disso, Kiev continua a enfatizar que a guerra está entrando em uma nova dimensão devido à sua implantação na frente. O diretor de combate à desinformação do seu Conselho de Segurança e Defesa Nacional sugeriu que os militares norte-coreanos estavam agora aprendendo a pilotar drones FPV, acrônimo em inglês para *First Person View*.

(Rádio Mundial KBS, 07-11-2024)

Washington autoriza o envio de empreiteiros militares americanos para a Ucrânia

O meio de comunicação norte-americano *CNN* citou um alto funcionário dizendo que o governo Biden suspendeu a proibição de fato de empreiteiros militares dos EUA se deslocarem para a Ucrânia no início deste mês. Na sexta-feira, a *CNN* informou que a medida visava ajudar os militares ucranianos a manterem e repararem sistemas de armas fornecidos pelos EUA, incluindo caças F16 e sistemas de defesa aérea Patriot, que requerem conhecimentos técnicos específicos. O equipamento militar fornecido pelos EUA que sofreu danos significativos em combate é normalmente transportado para países da OTAN, incluindo a Polônia e a Romênia, para reparações. Ao permitir que as armas sejam mantidas e reparadas na Ucrânia, elas serão devolvidas à frente mais rapidamente. A administração Biden limitou estritamente as atividades dos militares e empreiteiros dos EUA na Ucrânia desde a invasão de Moscou, para não provocar a Rússia. De acordo com a *CNN*, a medida marca outra mudança significativa na política do governo Biden para a Ucrânia.

(Rádio Mundial KBS, 10-11-2024)

Na Coreia do Sul, exercício de tiro real de míssil balístico simulando resposta a um ataque norte-coreano

A Coreia do Sul realizou ontem um exercício de disparo de munição real para lidar com as repetidas ameaças balísticas de Pyongyang. O Estado-Maior Conjunto (JCS) anunciou que o treinamento ocorreu na costa oeste com a participação de unidades relevantes do Comando de Defesa de Mísseis da Força Aérea. A manobra ocorreu simulando uma provocação balística do inimigo. Os mísseis guiados terra-ar Cheongung-II e Patriot atingiram com sucesso alvos suspeitos. O último teste de armas de Pyongyang foi em 5 de novembro. O regime de Kim Jong-un lançou então vários mísseis de curto alcance. Seriam vários lançadores de foguetes de 600 mm. Cinco dias antes, havia testado um novo tipo de míssil balístico intercontinental, o Hwasong-19, capaz de atingir o continente americano.

(Rádio Mundial KBS, 07-11-2024)

O Exército realizou ontem um exercício de disparo real com um míssil balístico no Mar Amarelo, que separa as duas Coreias e a China, em resposta a uma série de provocações de Pyongyang. Segundo o Estado-Maior Conjunto (JCS), o treinamento simulou uma resposta a um ataque inimigo, com o ataque a um local de lançamento por meio de um míssil. Uma unidade do Comando de Mísseis Estratégicos disparou um míssil superfície-superfície Hyunmoo-2 de Anheung, província de South Chungcheong, e o projétil viajou cerca de 200 km antes de atingir um alvo no mar. O JCS disse que este exercício demonstrou a determinação de Seul em responder firmemente a qualquer bravata norte-coreana, acrescentando que as forças armadas continuariam a monitorar de perto as atividades militares do Norte em cooperação com os EUA, prontas para responder a qualquer provocação.

(Rádio Mundial KBS, 08-11-2024)

Manobras navais russo-indonésias como parte do fortalecimento das relações entre Moscou e Jacarta

As marinhas indonésia e russa implementam acordo que visa fortalecer as relações bilaterais. Estão organizando seus primeiros exercícios conjuntos, mas as autoridades em Jacarta sublinham que isso não significa tomar partido a favor de Moscou. O Ministério da Defesa da Indonésia disse que as operações continuariam até sexta-feira e envolveriam sete navios de guerra. As duas marinhas realizaram uma cerimônia na segunda-feira em uma base em Surabaya, Java Oriental. Denih Hendrata, comandante da frota indonésia, disse que seu país também quer mostrar que não está do lado de ninguém. O presidente indonésio, Prabowo Subianto, visitou a Rússia em julho passado, antes de assumir o cargo. Ele concordou com Vladimir Putin em fortalecer as relações entre os dois países. Jacarta há muito segue uma política externa de não-alinhamento.

(Rádio Japão Internacional, 06-11-2024)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Os EUA supostamente entregaram 11 lançadores de foguetes HIMARS para Taiwan

Taiwan fez um pedido de 29 lançadores de foguetes HIMARS aos EUA. A mídia taiwanesa *United Daily* citou hoje uma fonte militar anônima ao revelar que o primeiro lote deste pedido, 11 lançadores de foguetes, já havia sido entregue ao Exército taiwanês no mês passado. Segundo relatório apresentado pelo Ministério da Defesa em 2023, o primeiro lote de lançadores de foguetes será implantado na parte ocidental da ilha principal do país, voltada para o Estreito de Taiwan. Como parte desta compra de armas, 30 oficiais militares taiwaneses foram enviados aos EUA para 90 dias de treinamento específico relacionado a esta arma. Todos completaram o treinamento e retornaram a Taiwan há poucos dias.

(Rádio Taiwan Internacional, 04-11-2024)

Caça russo Su-57 chegou à China para participar do próximo Airshow China

O caça furtivo mais sofisticado da Rússia, o Sukhoi Su-57, participará de um show aéreo internacional no sul da China, segundo os militares chineses. O Airshow China abrirá as portas em 12 de novembro em Zhuhai, província de Guangdong. Drones e jatos de combate militares chineses, bem como aeronaves comerciais, estarão em exibição. Os militares chineses anunciaram nas redes sociais na segunda-feira que o modelo russo Su-57 havia chegado. Esta é a primeira vez que este avião de combate participa de um show aéreo. Os militares também divulgaram vídeos e fotos do Su-57 aterrissando. Em junho passado, o Ministério da Defesa ucraniano anunciou que um ataque danificou um Su-57

estacionado em um campo de aviação no sul da Rússia. Ele especificou que foi a primeira vez que um Su-57 foi atingido. A edição de 2024 do Airshow China coincide com o 75º aniversário da fundação do país. Observadores dizem que o J-35, o melhor jato *stealth* da China, também poderia estar em exibição na feira. Seria implantado no porta-aviões *Fujian*. Pequim parece querer mostrar a força da sua cooperação com Moscou, exibindo os aviões de combate mais sofisticados da Rússia ao lado dos da China, com o objetivo de dissuadir os EUA em particular.

(Rádio Japão Internacional, 05-11-2024)

Venda para a Coreia do Sul de aeronaves E7 de alerta e controle antecipado aprovadas pelos EUA

Nos EUA, o Departamento de Estado acaba de aprovar a possível venda de quatro novos aviões E-7, de alerta antecipado e controle (AEW&C), à Coreia do Sul por pouco mais de 4,9 bilhões de dólares. O anúncio foi feito ontem pela Agência de Cooperação em Defesa e Segurança (DSCA), afiliada ao Pentágono. Ela esclareceu que o contrato também incluía equipamentos logísticos e programas de apoio relevantes. Acrescente-se que notificará no mesmo dia o Congresso, que deverá validar definitivamente a venda. Em um comunicado, a DSCA indicou que esta transação proposta apoiaria a política de segurança nacional e externa dos EUA, melhorando a segurança do seu principal aliado, cuja força é importante para a estabilidade política e o progresso econômico da região Indo-Pacífico. A Força Aérea Sul-Coreana já opera quatro Boeing E-7 Peace Eyes, o primeiro dos quais adquirido em 2011.

(Rádio Mundial KBS, 05-11-2024)

Motores de MiG-29 búlgaros serão reparados na Polônia

O Ministério da Defesa assinou um contrato com a empresa estatal polaca Wojskowe Zakłady Lotnicze Nr 2 S.A. para a reparação de seis motores de aeronaves MiG-29. A duração máxima da reparação de cada motor não excederá nove meses a partir da data da entrega. O custo total previsto no contrato é de 10,02 milhões de euros, sem IVA, informa a agência BTA. Até o final do próximo ano, a Bulgária deverá ter os primeiros oito F-16 encomendados aos EUA com seus 14 pilotos treinados, disse o ministro da Defesa, Atanas Zapryanov, em abril. No final de junho, Alexander Velonov se tornou o primeiro piloto búlgaro a completar o treinamento de pilotos de F-16 em Tucson, nos EUA.

(Rádio Bulgária, 07-11-2024)

Novas sanções britânicas contra mercenários para restringir entregas de equipamento militar à Rússia

O Reino Unido adota novas sanções contra grupos mercenários com ligações no Kremlin. Este é particularmente o caso do Africa Corps, antigo grupo Wagner. O objetivo é restringir ainda mais as entregas de equipamento militar de que Vladimir Putin necessita para travar a guerra na Ucrânia, explica o Ministério dos Negócios Estrangeiros. Estes três grupos de mercenários, incluindo o Africa Corps, são acusados de cometerem sistematicamente violações dos direitos humanos e de desestabilizar os países do Sahel e da República Centro-Africana com o objetivo de alargar a influência da Rússia. Também visadas por estas sanções estão empresas sediadas na China, Turquia e Ásia Central que fornecem ao complexo industrial militar russo máquinas-ferramentas, equipamentos microeletrônicos e componentes para drones.

(Rádio Vaticano, 08-11-2024)

... CIBERESPAÇO ...

Ataque cibernético contra o site do Ministério da Defesa da Coreia do Sul

O site do Ministério da Defesa da Coreia do Sul foi atingido por um ataque distribuído de negação de serviço (DDoS) na terça-feira. O Ministério disse hoje que o incidente ocorreu ontem por volta das 17h30. Os militares disseram que tomaram medidas de resposta imediatamente, acrescentando que o local está operando normalmente. Nesta manhã, as ligações ao site do Estado-Maior Conjunto (JCS) também foram interrompidas. Uma investigação está em andamento pelo Comando de Operações Cibernéticas para determinar se se trata de um ataque DDoS. Os ataques DDoS envolvem a geração instantânea de um grande volume de tráfego, dificultando a transferência de dados e incapacitando seus alvos. O Ministério da Defesa está tentando identificar o autor do ataque e um oficial do Exército disse que os endereços IP por trás do ataque foram bloqueados. Em 1º de novembro, a Agência de Segurança da Internet da Coreia do Sul (KISA) alertou

que as ameaças cibernéticas estavam aumentando no contexto do envio de soldados norte-coreanos para a Rússia, ao mesmo tempo em que recomendava o reforço das medidas de segurança contra ataques DDoS, especialmente de grupos de hackers russos.

(Rádio Mundial KBS, 06-11-2024)

Em Sofia, abertura de fórum sobre estratégias de combate à desinformação

De 7 a 9 de novembro, o Clube Militar de Sofia acolhe o Fórum de Integridade de Informação de Sofia 2024. Especialistas de diversas áreas, reconhecidos em todo o mundo, discutirão as mais recentes inovações tecnológicas e estratégias para combater a desinformação. Será feita uma análise das ameaças emergentes no ambiente de TI e das formas inovadoras de combatê-las. O evento, que ocorrerá em inglês, é organizado pela Fundação para a Investigação Humana e Social de Sofia e pelo Centro de Investigação para a Democracia.

(Rádio Bulgária, 07-11-2024)

O Boletim de Escuta Semanal – Inteligência Aberta no Rádio traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)